



SUMÁRIO

34259 - NÃO RECOMENDADO

Kauê Bellettini de Souza, Katuscia Angélica Micaela de Oliveira¹2

34523 - A PESQUISA BASEADA EM ARTE: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA PRESENTE NO BANCO DE TESES DA CAPES

Isaac Cargnin Rodrigues, Marcelo Feldhaus¹3

34731 - PROCESSO ARTÍSTICO NAS AULAS DE ARTES NAS ESCOLAS PÚBLICAS E ESTADUAIS DAS REDES DE ENSINO DE BRAÇO DO NORTE

Patrícia da Silva Martins, Katuscia Angélica Micaela de Oliveira¹4

35199- MARCAS EM MOSAICO NAS ESCADARIAS DA CIDADE: DIÁLOGO COM O DIZER DA COMUNIDADE CRICIÚMA – SC

Silemar Maria Medeiros da Silva, Marina Réus Souza¹5

34967 - A PESQUISA BASEADA EM ARTE: PRODUÇÃO DE SABERES EM ARTE E EDUCAÇÃO.

Gabriela Lowenthal, Aurélia Regina de Souza Honorato¹6

35531 - LABORATÓRIO: A PRÁTICA DO ESPAÇO EXPOSITIVO NOS PROCESSOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS

Daniele Cristina Zacarão Pereira¹7

35077 - A PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAIS E A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA NA PERSPECTIVA DA PESQUISA BASEADA EM ARTE

Sthfany Pacheco Fernandes, Marcelo Feldhaus¹8

34909 - BOI DE MAMÃO E A RELAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA

Larissa Rocha Soares¹, Filipe Pizzetti Borges¹, Gabriela Loewenthal¹, Amalhene Baesso Reddig², Izabel Duarte², Silemar Maria de Medeiros da Silva² 10

35159 - PROJETO ARTE NA ESCOLA - POLO UNESC: ESTREITANDO RELAÇÕES COM A PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

Francine Nazário da Silva, Silemar Maria Medeiros da Silva, Amalhene Baesso Reddig .12

35018 - PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE DEFICIÊNCIAS NA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – PROJETOS DA UNASAU PUBLICADOS NO REPOSITÓRIO UNESC

Iolanda de Souza Honorato, Édina Regina Baumer¹ 13

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34259 - NÃO RECOMENDADO

Kauê Bellettini de Souza, Kátiuscia Angélica Micaela de Oliveira¹

¹Curso de Artes Visuais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Este trabalho expõe uma reflexão sobre a performance “Não recomendado”, que enfatiza identidade do sujeito em diálogo com a arte contemporânea, observando a identidade de gênero. O estudo é baseado no teórico Stuart Hall que estuda a identidade e a teórica Judith Butler que estuda gênero. A performance suscita a identidade da drag queen Ohara Gray com a identidade do Kauê Bellettini como expressão intensa da natureza do corpo e das sensações, expõem sentimentos intensos do sujeito na liberdade gênero promovendo Arte da Performance, trazendo conexão com o mundo social, instigando a reflexão sobre preconceitos, violências físicas e morais. A questão da identidade é algo que incomoda as organizações sócias, está sempre sendo discutido na teoria cultural. Os velhos conceitos que, consolidaram o mundo social ‘cai por terra’ ou seja, estão em pleno declínio, abrindo espaço para as novas identidades, ocasionando novos formatos ao indivíduo moderno. A identidade do eu é um conjunto de características pessoais, mas essas características podem mudar de forma natural conforme adesão de uma nova realidade, contendo uma interferência do meio. A opção de imagem indenitária no contexto de gênero e um tanto contraditória levando em consideração no que é ser feminino e masculino, não levando em consideração a formação biológica de nascimento do sujeito. A Arte tem um papel fundamental na história, pois a partir de movimentos de artes, forma mais ‘suave’ de promover reflexões sobre assuntos que muitas vezes que incomoda a sociedade moral arcaica. A performance linguagem da arte vem promovendo diversas atividades de conscientização da liberdade da imagem do indivíduo sendo discussão de gênero, etnia, cor, entre outros. Ocorre confusão com doses de pré-conceitos, quando gêneros e identidade estão sendo apresentados em obras de artes, mas o objetivo e esse mesmo, promover debates, reflexões, estranhamentos, entre outros possíveis sentimentos. A arte contemporânea, principalmente obras produzidas com o corpo, vem quebrando esses paradigmas, apoiando a ruptura e promovendo os questionamentos sociais versus gênero/identidade.

Palavras-chave: Gênero, performance, identidade, arte, Drag queen.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34523 - A PESQUISA BASEADA EM ARTE: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA PRESENTE NO BANCO DE TESES DA CAPES

Isaac Cargnin Rodrigues, Marcelo Feldhaus¹

¹Grupo de Pesquisa em Arte/ Curso de Artes Visuais,
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Essa escrita é parte de um Projeto de Iniciação Científica em andamento (2017/2018), e consiste no aprofundamento dos estudos que envolvem a metodologia que investiga a Pesquisa Baseada em Arte - PBA, um objeto de investigação em crescentes estudos no que diz respeito ao processo de expansão das pesquisas nas Ciências Sociais e Humanas (DIAS, 2013). A partir dos primeiros dados coletados com base na análise bibliográfica da área, percebe-se que no Brasil a ABNT é a mais comum norma de escrita que as IES seguem e utilizam, já em outros países de maior produção técnico-científico-artístico, existem aproximadamente mais de três mil estilos de redação acadêmica em acordo com tipos e áreas de conhecimento de periódicos e instituições educacionais (DIAS, 2013). Com os dados levantados pela pesquisa, observa-se em publicações de pesquisadores, professores e alunos da área de arte, na academia, que suas escritas ainda seguem acriticamente um modelo positivista. Esta constatação tem feito muitos pesquisadores das universidades brasileiras que trabalham na formação de profissionais da área da arte buscarem caminhos de ruptura com os modos estabelecidos de fazer pesquisa, pois em oposição ao positivismo estes pesquisadores buscam apontar que o domínio social e cultural demonstra ser um agente basilar na construção do conhecimento. Nesse contexto essa pesquisa busca analisar e problematizar pesquisas disponíveis no banco de teses e dissertações da CAPES que tenham como objeto de investigação a PBA, suas concepções, aproximações e distanciamentos, construindo relações com os estudos desenvolvidos pelo GPA da UNESCO e as pesquisas desenvolvidas nos Trabalhos de Conclusão de Curso de Artes Visuais. A partir de uma pesquisa por descritivo, no banco de teses e dissertações da Capes, constatamos a presença de 62 teses, em um recorte temporal do ano de 2016, área de artes em Programas de Pós-Graduação em Artes Visuais e em Arte e Cultura Visual. As teses concentram-se nas regiões sul, sudeste e centro-oeste. Os autores que constituem parte do escopo teórico dessas pesquisas, envolvem os estudos de Rita Irwin, Belidson Dias, Irene Tourinho, Deleuze e Guatari, Raimundo Martins, dentre outros, que se dedicam na última década a pesquisar o que se estrutura enquanto pesquisa acadêmica no campo das artes. Nesse viés, os métodos de investigação que consistem a PBA requerem que o artista-pesquisador-professor trabalhem em comunidade para obter respostas, bem como em pesquisas fundamentalmente qualitativas, que fornecem respostas a questões que têm a ver com atitudes, sentimentos, sensações, percepções e construções sociais de sentido.

Palavras-chave: pesquisa em arte; metodologia; a/r/tografia.

Fonte financiadora: Edital 017/2017 Programa PIC - Artigo 170/UNESC; FAPESC – Fundo de Amparo à Pesquisa e Inovação do estado de Santa Catarina.

Referência:

DIAS, Belidson; IRWIN, Rita (org). **Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia.** Santa Maria: Ed. da UFSM, 2013



Resumo de Pesquisa (em andamento)

34731 - PROCESSO ARTÍSTICO NAS AULAS DE ARTES NAS ESCOLAS PÚBLICAS E ESTADUAIS DAS REDES DE ENSINO DE BRAÇO DO NORTE

Patrícia da Silva Martins, Katiuscia Angélica Micaela de Oliveira¹

¹Artes Visuais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A arte em todo o tempo tem sido uma forma de produção de pensamento, que revela ao homem a sua plenitude de vida. E é nessa plenitude que a arte é alcançada, revelando todo o sentido da vida, ora pintando, desenhando, cantando, dançando, dramatizando ou poetizando. Sendo assim, partimos então da ideia que a escola é espaço de circulação de culturas e identidades, e que o presente projeto visa contribuir com os alunos no reconhecimento de quem ele é, e até onde pode chegar, através de suas produções e viagens até o imaginário do seu mundo particular, procurando assim desvendar os motivos de sua criação. Ao definir novos caminhos nos tempos e espaços da escola e da sala de aula que favoreçam o encontro de diversas culturas e identidades, este projeto irá incorporar a ludicidade no aprender aos planos de cognição e das interações sociais, possibilitando o acesso à fruição, a decisão, a escolha, a descoberta, a produção, ao processo. A abordagem do tema parte da necessidade de tirar o aluno do comodismo, da sua zona de conforto, e colocá-lo “em serviço”, fazendo com que use seu corpo a favor dos conteúdos, e a favor de si, mostrando todo o seu potencial e sua capacidade, que consiga se permitir sentir, ouvir, expressar e participar. O processo criativo muitas vezes começa com uma ideia, em um terreno com várias imagens se movendo em muitas direções. O que busco com este projeto de pesquisa, é compreender a realidade que o aluno do ensino médio enfrenta nas aulas de Artes nas escolas públicas e estaduais das redes de ensino de Braço do Norte, procurando saber como funciona o processo artístico dos mesmos. Na educação, nosso grande desafio está em como transmitir conhecimento sem negligenciar o aspecto formativo e o desenvolvimento dos alunos, para que eles possam pensar, raciocinar, levantar hipóteses e, finalmente “aprender a aprender”, para poder ser, fazer, conviver, produzir, pensar. E a fim de que esse desafio alcance seus objetivos, é preciso que haja construção de conhecimentos e aprendizagens.

Palavras-chave: Educação, arte, processo artístico, aluno, escola.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

35199- MARCAS EM MOSAICO NAS ESCADARIAS DA CIDADE: DIÁLOGO COM O DIZER DA COMUNIDADE CRICIÚMA – SC

Silemar Maria Medeiros da Silva, Marina Réus Souza¹

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Esta escrita acontece com o desafio de contar sobre uma pesquisa que se encontra em andamento e que se faz fruto de um projeto que teve seu início no segundo semestre de 2007, na disciplina de Iconografia e Culturas Regionais, no curso de Artes Visuais Bacharelado. Disciplina que tinha como objetivo “compreender a representação da cultura regional como uma rica fonte com a qual podemos ampliar repertórios e estabelecer relações como o mundo contemporâneo”. De lá para cá, com a aprovação de alguns editais, a pesquisa foi tomando corpo no sentido de deixar algumas marcas em mosaico que dialogasse com a cultura da cidade, em específico com seus equipamentos culturais como construções arquitetônicas tombadas, monumentos e igrejas. Nesse momento vamos tratar do Projeto Marcas em Mosaico nas Escadarias da Cidade: diálogo com o dizer da comunidade Criciúma - SC - Edital nº 017/2017 Programa PIC 170. Uma proposta que se renova a partir de um projeto do FUMDES (Edital 169/2014), que recebeu o título: Olhares sobre a cidade: deixando marcas em mosaico, desenvolvido pelo acadêmico Rodrigo Medeiros, sob orientação da Professora Silemar Silva. Já se apontava o desejo de que Criciúma fosse receber mosaicos em escadarias da cidade por meio deste projeto de extensão. Tratava-se de uma parceria com a Afasc (Associação Feminina de Assistência Social) e a Fundação Cultural de Criciúma. “Vamos trazer mais arte para nossa cidade utilizando talentos da Unesc no processo”, comentou a idealizadora do projeto, Isabel Búrigo, presidente da Afasc, em uma reunião com o bolsista, a coordenadora do projeto aprovado e a Reitoria da Unesc. No projeto anterior, fez-se necessário um mapeamento das escadarias da cidade, o qual iniciou no Bairro São Martinho. O bolsista Rodrigo Martins, realizou entrevistas com os moradores para a elaboração dos desenhos. A ideia é que a arte de cada escadaria seja referente à cultura da comunidade que vive em seu entorno. O projeto cumpriu seu papel de ir até as comunidades (10 escadarias), entrevistar as pessoas, elaborar desenhos para a escadaria, retornar ao local e, em forma de devolutiva, apresentar os desenhos com uma arte final dos mosaicos nas escadarias. Mas como realizar essa tarefa tão difícil e de um custo bastante elevado? Surge, assim a necessidade de aprovarmos mais um projeto para darmos continuidade a esse trabalho. As mosaicistas Michelle e Marielle Bonetti, vem nos auxiliando desde as primeiras etapas do último projeto. Estamos retomando os desenhos, ouvindo a comunidade, fazendo o orçamento para a execução dos mosaicos nas escadarias. Dependemos de recursos financeiros, após um detalhado orçamento vamos apresentar o projeto aos empresários da cidade a fim de conseguirmos patrocínio para realização dos mosaicos. Nossas escadarias já não são as mesmas, ainda que os mosaicos não estejam lá, elas estão pensadas diferentes e nelas criamos desejos enquanto registramos nossas histórias.

Palavras-chaves: Patrimônio Histórico, Identidade, Memória, Arte Musiva.

Fonte financiadora: Edital nº 017/2017 Programa PIC 170 - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34967 - A PESQUISA BASEADA EM ARTE: PRODUÇÃO DE SABERES EM ARTE E EDUCAÇÃO.

Gabriela Lowenthal, Aurélia Regina de Souza Honorato¹

¹Grupo de Pesquisa em Arte, Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O Grupo de Pesquisa em Arte – GPA vem desenvolvendo investigações a partir de estudos sobre metodologias de pesquisa que escapam da tradição e da ideia do positivismo científico, numa busca de ampliação do conhecimento da pesquisa em arte e sobre arte. Um percurso investigativo que se inicia em 2016 nos encontros do grupo buscando deslocar modos estabelecidos de se fazer pesquisa e conhecimentos em artes por meio do mergulho nas leituras e debates dos textos trazidos por Belidson Dias e Rita Irwin na produção intitulada Pesquisa Educacional Baseada em Arte: a/r/tografia de 2013. Textos que buscam deslocar intencionalmente modos estabelecidos de se fazer pesquisa e conhecimentos em artes, ao aceitar e ressaltar categorias como incerteza, imaginação, ilusão, introspecção, visualização e dinamismo. Estas metodologias se baseiam no conceito de que o sentido não é encontrado, mas sim construído e que o ato da interpretação construtiva é um evento criativo. Contemplam formas alternativas do trabalho com imagens, criam espaços dentro e em torno dos dados de pesquisa a partir dos quais novos espaços podem continuamente irromper. Aceitam a escrita em todos os tempos verbais e espaços de representação, desde que sejam justificados para a pesquisa. Os textos da obra trouxeram intensas reflexões acerca do emprego da arte no processo da pesquisa qualitativa e também abriram espaço para percebermos diferentes tipos de pesquisa utilizadas pelos pesquisadores, em vários lugares do mundo, que incluem formas literárias, poesia, artes visuais, performances, cultura visual e outras. Além das leituras alguns membros do grupo visitaram outros grupos de pesquisa que também desenvolvem estudos com base em metodologias de pesquisa em arte. O Grupo de Pesquisa em Cultura Visual e Educação – GPCVE da Universidade Federal de Goiás, o Grupo ARTEVERSA da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Grupo Entre-paisagens da Universidade Estadual de Santa Catarina. Percebemos nestas visitas um grande avanço nos estudos que pensam a pesquisa em arte e sobre arte como campos possíveis de formação sensível. Sabemos que ainda leva um certo tempo para que este pensamento de pesquisa chegue aos pesquisadores nos cursos de pós-graduação e também na graduação para então chegar na escola de educação básica. Entendemos que a Pesquisa Educacional Baseada em Arte pode possibilitar expressivamente o ensino, a pesquisa e a construção de saberes em vários campos do conhecimento. Por isso continuamos na produção de pensamento e pesquisa pela arte.

Palavras-chave: Arte, pesquisa, metodologia

Fonte financiadora: Edital Nº 08/2016 UNAHCE PIBIC/CNPq/UNESC



Resumo de Pesquisa (em andamento)

35531 - LABORATÓRIO: A PRÁTICA DO ESPAÇO EXPOSITIVO NOS PROCESSOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS

Daniele Cristina Zacarão Pereira¹

¹Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A referente pesquisa de mestrado objetiva estudar espaços expositivos que se caracterizam como laboratórios de processos artísticos, sobretudo quando o experimentalismo do espaço se torna um elemento ativo na produção artística e/ou curatorial. Tendo como ponto de partida a investigação das experiências realizadas no Laboratório da Galeria de Arte Contemporânea do Centro Cultural Jorge Zanatta, em Criciúma/SC - um antigo laboratório de análise de solo e minérios que se tornou um espaço de exposições -, onde a prática do lugar, explorada por artistas e curadores, expande os aspectos meramente físicos e estabelece uma dimensão discursiva, a partir de narrativas e conceitos que propõe o próprio espaço. Tais reflexões são construídas em diálogo com teorias de Alberto Tassinari (2001), Brian O'Doherty (2002), Martin Grossmann (1991), Michel de Certeau (2002) e Miwon Kwon (2002), e experiências realizadas por artistas como Marcel Duchamp, Jimson Vilela e Richard Serra, e pelos curadores Harald Szeemann, Walter Zanini, Hans-Ulrich Obrist e Barbara Vanderlinden, dentre outros. Considerando o fato do prédio do Centro Cultural Jorge Zanatta estar interditado desde 2012, impedindo o funcionamento do Laboratório, a contribuição desta pesquisa vem da relevância de manter esse espaço ativo, promovendo reflexões para o campo da pesquisa em artes visuais.

Palavras-chave: Laboratório, espaço expositivo, processos artísticos, curadoria, exposições.

Fonte financiadora: Bolsa CAPES

Resumo de Pesquisa (em andamento)

35077 - A PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAIS E A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA NA PERSPECTIVA DA PESQUISA BASEADA EM ARTE

Sthfany Pacheco Fernandes, Marcelo Feldhaus¹

¹Grupo de Pesquisa em Arte, Curso de Artes Visuais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Essa pesquisa consiste no aprofundamento dos estudos que envolvem a metodologia que investiga a Pesquisa Baseada em Arte – PBA, que é um objeto de investigação em crescentes estudos no que diz respeito ao processo de expansão das pesquisas nas Ciências Sociais e Humanas (DIAS, 2013), articulada a produção de audiovisuais e a experiência estética. A pesquisa insere-se na linha de processos e poéticas: tecnologias, propondo como ementa “a arte por meios digitais, sua produção e seu espaço no campo artístico. Interface entre as manifestações artísticas híbridas e as tecnologias contemporâneas”, linha esta presente nos estudos do Grupo de Pesquisa em Arte – GPA da Unesc. As ciências contemporâneas fazem surgir uma forma de construção do conhecimento não apenas a partir da análise de estruturas lógicas e racionais, mas também com a presença dos campos sensíveis, vistos anteriormente como desrazões, como a loucura, a poesia e a fé. Nesse sentido, a experiência estética cria mundos de sensibilidade ao artista e ao cientista promovendo a vivência de temporalidades, rupturas vertiginosas de sistemas e emergências não apenas de novos paradigmas de ciências, mas de novos campos de experimentação artística, como as que se pode observar ao longo do século 20 e 21. Apresenta como situação-problema investigar a formação dos valores sensíveis de experiência estética na recepção de produtos audiovisuais. No primeiro momento se faz necessário o estudo da vasta bibliografia em torno do conceito de estética, experiência estética e pesquisa baseada em arte. Nessa fase, tentaremos formar uma compreensão mais ampla do conceito de estética e experiência estética e suas implicações ao campo da comunicação, compreendendo-os em contextos históricos, sociais e filosóficos distintos, observando todas as abrangências possíveis de sua utilização com o estudo das obras de Mello (2008), Arantes (2012) e Dias, Irwin (2013). No segundo momento pesquisaremos metodologias de formalização de estudos de recepção para o desenvolvimento de um questionário, ou entrevistas abertas a afim de que possam ser utilizados no campo a ser pesquisado no quinto momento. O terceiro momento é dedicado a construção dos roteiros e produção dos audiovisuais nas áreas de Educação Física, Teatro, Ciências Biológicas e Pedagogia, áreas escolhidas em função da abertura do processo seletivo no vestibular de inverno, momento em que já teremos a circulação dos audiovisuais na página dos cursos. O quarto momento diz respeito à pesquisa de campo em si com a aplicação de questionários ou entrevistas junto aos seus públicos. No quinto momento vamos analisar as pesquisas de recepção à luz de nossas referências teóricas, em busca de compreender a formação dos valores sensíveis de experiência estética na recepção de produtos audiovisuais.

Palavras-chave: Pesquisa em arte; metodologia; audiovisual; a/r/tografia.



Fonte financiadora: FUMDES - Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento do Ensino Superior, do Governo de Santa Catarina. (Cota excedente do edital original de 2014).

Pesquisa de extensão (em andamento)

34909 - BOI DE MAMÃO E A RELAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA

Larissa Rocha Soares¹, Filipe Pizzetti Borges¹, Gabriela Loewenthal¹, Amalhene Baesso Reddig², Izabel Duarte², Silemar Maria de Medeiros da Silva²

¹ Bolsistas do projeto de extensão Boi de Mamão na Comunidade: Educação, Cultura Popular e as Linguagens Artístico-Culturais
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

² Coordenadoras do projeto de extensão Boi de Mamão na Comunidade: Educação, Cultura Popular e as Linguagens Artístico-Culturais
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O projeto de extensão “Boi de Mamão na Comunidade: Educação, Cultura Popular e as Linguagens Artístico-Culturais”, aprovado no Edital nº 27/2015 - PROPEX/UNESC -, propõe vínculos entre a instituição e as escolas parceiras no projeto, além de outras escolas que vêm ao nosso encontro. Nesse caminhar, têm-se o envolvimento dos alunos das escolas, assim como acadêmicos da instituição, professores, pesquisadores e interessados em cultura popular. Todos comprometidos com o fortalecimento da cultura do Boi de Mamão. Fortalecer o folguedo do Boi de Mamão, assim como possibilitar o contato àqueles que nunca experienciaram, é o compromisso do projeto, ir à comunidade e expandir em territórios para fora da própria instituição, efetivando assim, a extensão. Ainda nesse propósito, algumas atividades foram e estão sendo feitas. Em meio a parcerias necessárias para este fazer, encontra-se o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) - de Artes Visuais. Juntos, têm-se o compromisso de fazer o Boi de Mamão da EMEIEF Pe Ludovico Coccolo dançar novamente, visto que este, por anos foi motivo de alegria e contribuição à educação de muitos alunos. Professores, acadêmicos, bolsistas, pibidianos, estudantes, corpo docente e antigos movimentadores do Boi de Mamão da escola, entram em um processo de resgate de memórias, documentos, roupas, estruturas e tantos outros elementos que compunham o Boi de Mamão da escola. Para alegria de todos, o Boi de Mamão ressuscita e volta a brincar, concretizando-se na festa junina da escola. O mesmo se dá na escola EEB. Gov. Heriberto Hulse, que confeccionado na primeira etapa do projeto: “Boi de Mamão na Comunidade: Reflexões sobre Memória, História, Arte Popular, e Identidade Cultural”, desenvolvido nos anos de 2014 e 2015, o Boi de Mamão continua a dançar e o projeto acompanha suas atividades, visto que o grupo de estudantes já têm autonomia para desenvolver apresentações públicas. As escolas EMEIEF Pascoal Meller e EEB Pe Jacob Luiz Neibel procuraram o projeto em busca de informações sobre o Boi de Mamão. No caso da escola EEB Pe Jacob Luiz Neibel de Braço do Norte, com a ideia de reformar o Boi de Mamão da escola, estiveram na Universidade visitando o projeto e participando de oficinas. A EMEIEF Pascoal Meller representada por uma professora do segundo ano do ensino fundamental, também visitou o projeto, desta vez, com a ideia de construir um Boi de Mamão para a escola. Ações potencializadas pelas trocas de experiências entre professores e alunos, professores e acadêmicos, acadêmicos e alunos, ou seja, universidade e escola. Mãos que se unem para um principal propósito: fortalecer a cultura do Boi de Mamão e cativar cada vez mais as novas gerações. Logo, a Unesc como Universidade comunitária, se propõe a promover a cada ano o Encontro de Bois para que as escolas possam ter espaço para apresentar seus projetos de cultura popular com o folguedo e dialogar com outros grupos.



Palavras-chave: Extensão, Universidade, Escola, Cultura Popular, Comunidade.
Fonte financiadora: Propex/Unesc.

Pesquisa de extensão (em andamento)

35159 - PROJETO ARTE NA ESCOLA - POLO UNESC: ESTREITANDO RELAÇÕES COM A PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

Francine Nazário da Silva, Silemar Maria Medeiros da Silva, Amalhene Baesso Reddig

¹Arte na Escola - Polo Unesc, Pró-reitora de Pós Graduação Pesquisa e Extensão, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O Arte na Escola - Polo UNESC, em parceria com o Instituto Arte na Escola (SP), vem fomentando a estreita relação com a pesquisa, o **ensino** e a extensão. Nesse sentido, atua com materiais educativos, Prêmio Arte na Escola Cidadã e a formação continuada para os professores de Artes do Ensino Básico a fim de incentivar, reconhecer e qualificar cada vez mais o ensino da arte de Criciúma e região. Toma, assim, a Arte como objeto do saber. Como Polo, mantemos, desde a década de 90, grupos de estudos, com relatos de experiências promovendo trocas e análise de práticas de ensino, o que a princípio era foco do trabalho junto aos professores, o que já se caracterizava como **extensão**, uma vez que atendíamos professores de diferentes escolas da região. Nossa relação com a pesquisa e a extensão foi acontecendo com o incentivo da Propex/Unesc, em seus editais, o que se fortaleceu a partir de 2011, ao conseguirmos fomento externo. Naquele ano, pela primeira vez, o Instituto lançou seu primeiro Edital (nº 002/2011), no qual aprovamos uma **pesquisa** sobre conteúdos de arte. Atuamos em diferentes propostas de pesquisa desde então. Em 2016, com a aprovação de projeto no Edital 011/2016 - Instituto Arte na Escola, tivemos a experiência com a Pesquisa Didática, algo que se desenvolveu em uma escola no município de Forquilha e gerou novos desafios. Em 2017, novamente por incentivo ao apoio à Pesquisa e à Formação Continuada de Professores via Instituto Arte na Escola 2017-2018, aprovamos a participação de um grupo de professores em um curso à distância, mantendo parte destes encontros presenciais em estreita parceria com a proposta em uma plataforma chamada Aprendendo com Arte - parceria entre Fundação Volkswagen e Instituto Arte na Escola. Um curso destinado a professores de Arte da Educação Básica, gestores de escolas e coordenadores pedagógicos que objetiva envolver e auxiliar o educador na compreensão aprofundada do papel da arte, da cultura, dos potenciais educativos da disciplina, dos espaços culturais e provocar mudanças no ensino da Arte em sala de aula. Estamos vinculados ao Grupo de Pesquisa em Arte – GPA, nos fazendo parceiros no I Seminário de Pesquisa em Arte. Ainda a partir desta parceria com o GPA, aprovamos um projeto Edital 015/2017 PIBIC/CNPq/UNESC, chamado Circuito de Oficinas: reflexões sobre a pesquisa em arte. A ser desenvolvido ainda esse ano com o desafio de evidenciar em arte enquanto fala dos e com os professores de artes de Criciúma e região.

Palavras-chave: Ensino, Pesquisa, Extensão, Formação de Professores, Ensino da Arte.

Fonte financiadora: Universidade do Extremo Sul Catarinense, Instituto Arte na Escola (SP) e Fundação Volkswagen.

Pesquisa de extensão (em andamento)

35018 - PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE DEFICIÊNCIAS NA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – PROJETOS DA UNASAU PUBLICADOS NO REPOSITÓRIO UNESC

Iolanda de Souza Honorato, Édina Regina Baumer¹

¹Projeto Universidade Comunitária: produzindo conhecimento sobre a inclusão da pessoa com deficiência, Programa Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Introdução: A pesquisa intitulada 'UNESC- Universidade Comunitária: a produção de conhecimento sobre inclusão' teve início no período de maio de 2015 a fevereiro de 2016, fundamentada na observação de que a UNESC há tempos vem desenvolvendo ações em prol da comunidade regional onde se insere. Nessa direção considerou-se importante conhecer, registrar e divulgar o quanto de projetos de pesquisa relacionados à temática da inclusão, a universidade vem desenvolvendo. Metodologia: Cada bolsista do projeto ficou responsável por duas Unidades Acadêmicas (UNAs), sobre as quais deveriam levantar os dados sobre a produção de conhecimento em relação à pessoa com deficiência. Nesta etapa do estudo, iniciou-se a busca no Repositório UNESC, disponível para acesso em repositorio.unesc.net, na classificação por Comunidades e Coleções, na aba da UNASAU, filtrando por Assunto utilizou-se das palavras-chave: deficientes, deficiência intelectual, doença neurodegenerativa e inclusão social. Critérios de inclusão: trabalhos realizados até 2016; trabalhos que tratam de deficiências cognitivas e físicas. Critérios de exclusão: trabalhos realizados após 2016; trabalhos que tratam de deficiências que não físicas ou cognitivas. Resultados e discussão: Foram encontrados 21 trabalhos relevantes, destes, 18 são trabalhos de conclusão de curso, 01 resumo e 02 monografias. Dos trabalhos de conclusão de curso, 12 são do curso de Fisioterapia e 06 do curso de Odontologia. Das monografias, 01 é do Programa de Pós-Graduação em Nutrição Clínica e 01 do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Quanto aos temas, 15 tratam da deficiência física e 08 da cognitiva. Dentro dos trabalhos sobre deficiência física 04 tratam de distrofia muscular progressiva, 03 de sequelas de AVE, 02 de amputação, 01 de lesão medular e 06 não especificadas. Já dos trabalhos sobre deficiência cognitiva, 02 tratam da Síndrome de Down, 01 sobre autismo e 05 não especificadas. Um obstáculo na realização da pesquisa foi a falta de alguns cursos da UNASAU no repositório. São disponibilizados os resumos dos projetos dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, faltando então os cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia. Este resultado, portanto, é parcial e mostra, além da falta de projetos sobre o tema, a prevalência dos trabalhos sobre deficiência física sobre a cognitiva, com foco maior na reabilitação e não tanto no acompanhamento e atenção permanentes ao paciente com deficiência. Conclusão: Percebe-se que ainda são poucos os projetos sobre pessoas com deficiência nos cursos da saúde pesquisados e dos que existem o foco é maior na reabilitação e não tanto na inclusão por meio do acompanhamento e atenção permanentes ao paciente com deficiência, demonstrando a importância desse projeto para levar aos olhos da Universidade um ponto que deve ser discutido e trabalhado.

Palavras-chave: inclusão, pessoa com deficiência, produção de conhecimento, UNASAU

Fonte financiadora: Programa Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos - DIDH